

A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DO HIPERDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Bento¹; Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson¹; Aniuska Vanessa Coutinho Germano²; Taciana Jacinto de Almeida³

Centro Universitário ^{FACEXI}, 1, 2, 3, mariana.bento2012@hotmail.com, tacianaalmeida@unifacex.edu.br

INTRODUÇÃO: A inclusão das Práticas Integrativas e Complementares no SUS passaram a fazer parte dos serviços de saúde, norteadas pelas conferências Nacionais de Saúde e a Organização Mundial de Saúde (OMS). No campo da Atenção Primária em Saúde a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde surge com ênfase no fortalecimento dos princípios que regem o SUS como a universalidade, integralidade, equidade e a participação social. **OBJETIVO** descrever um relato de experiência no âmbito da Atenção Primária ao que se referem às práticas educativas tendo como foco as PICS, utilizando como massagens nos pés dos usuários do Hiperdia em um Município de Nísia Floresta do Estado do RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem, na Estratégia de Saúde da Família (ESF), do Município de Nísia Floresta/ RN, nesta foi vivenciada com 6 encontros mais atividade educativa com o grupo de Hiperdia constituído por 18 usuários de sexo feminino e masculino, acometidos pela Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Programa do Hiperdia é uns dos métodos fundamentais para os profissionais desenvolverem sua assistência, guiando a identificação dos fatores de riscos, uso das terapias farmacológicas e não farmacológicas mudanças para hábitos de vida saudáveis e incentivando os usuários sobre adequação ao autocuidado através de massagens em seus pés. Nessa perspectiva, os usuários foram orientados sobre a importância e os cuidados com os pés, identificando através da prática da massagem os pontos reflexivos que eles sentem dores, possibilitando a observação de lesões fissuras, calos e fungos nos pés principalmente dos diabéticos. Durante a prática, houve a associação das queixas dos usuários, sendo adotadas intervenções mediadas pela equipe e articuladas com os usuários numa relação de corresponsabilidade pela promoção e manutenção de sua própria saúde. Portanto, a atividade educativa associada à massagem possibilitou e direcionou a equipe de saúde para a identificação de agravos que estavam comprometendo a saúde dos usuários, além de promover o relaxamento corporal e bem estar geral. **CONCLUSÃO:** Nessa conjuntura, é importante ressaltar que as práticas integrativas devem ser exercidas nos serviços de saúde numa relação de proximidade com o outro promovendo assim o cuidado integral. Neste sentido faz-se necessário capacitar os profissionais para desenvolver as PICS não apenas em grupos de Hiperdia mas todos os usuários da

atenção primária em saúde favorecendo o acolhimento e o cuidado humanizado fortalecendo além da promoção à saúde, estreitar as relações e estabelecer vínculos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Ministério da Saúde, Brasília, 2006.

LIMA, Juliana de; SANTOS, Aliny de L; MARCON, Sonia S. Percepção de usuários com hipertensão acerca da assistência recebida na atenção primária. **J. res.: fundam. care. online**, n.1, v.8, p. 3945-3956, jan/mar, 2016. Disponível

em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4043/pdf_1816>

Acessado em 26 de maio de 2017.

SCHVEITZER, Mariana C.; ESPER, Marcos V.; SILVA, Maria Júlia P.. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária em Saúde: em busca da humanização do cuidado. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, n.3 v.36, p.442-451, 2012. Disponível

em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/praticas_integrativas_complementares_atencao_primaria.pdf> Acessado em 26 de maio de 2017.